



O PAVIMENTO TÉRREO, DESMEMBRADO EM DUAS PARTES, APRESENTADA NO CORTE, SURTIU COM O PROPOSITO DE DISSIPAR OS AMBIENTES SOCIAIS DOS INTIMOS, DE MANEIRA SUTIL E RESPEITANDO A TOPOGRAFIA EXISTENTE NO TERRENO PROPOSTO. SENDO O ESPAÇO ABAIXO, MAIS PROXIMO AO ACESSO, SOCIAL, COM SALA, COZINHA E COPA. O PAVIMENTO SUPERIOR (DESNIVELADO EM 1M) POSSUI OS DOIS DORMITÓRIOS APRESENTADOS NO PROGRAMA, JUNTO DE UM BANHEIRO COMPARTILHADO.

CORTE AA'
ESC.: 1:75



APROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA

Captação da água da chuva, por meio de uma cisterna para utilização em águas cinzas da edificação.



ENERGIA E AQUECIMENTO SOLAR

Utilização de placas solares para a captação do calor solar, transformando em energia e aquecimento da água para a edificação.

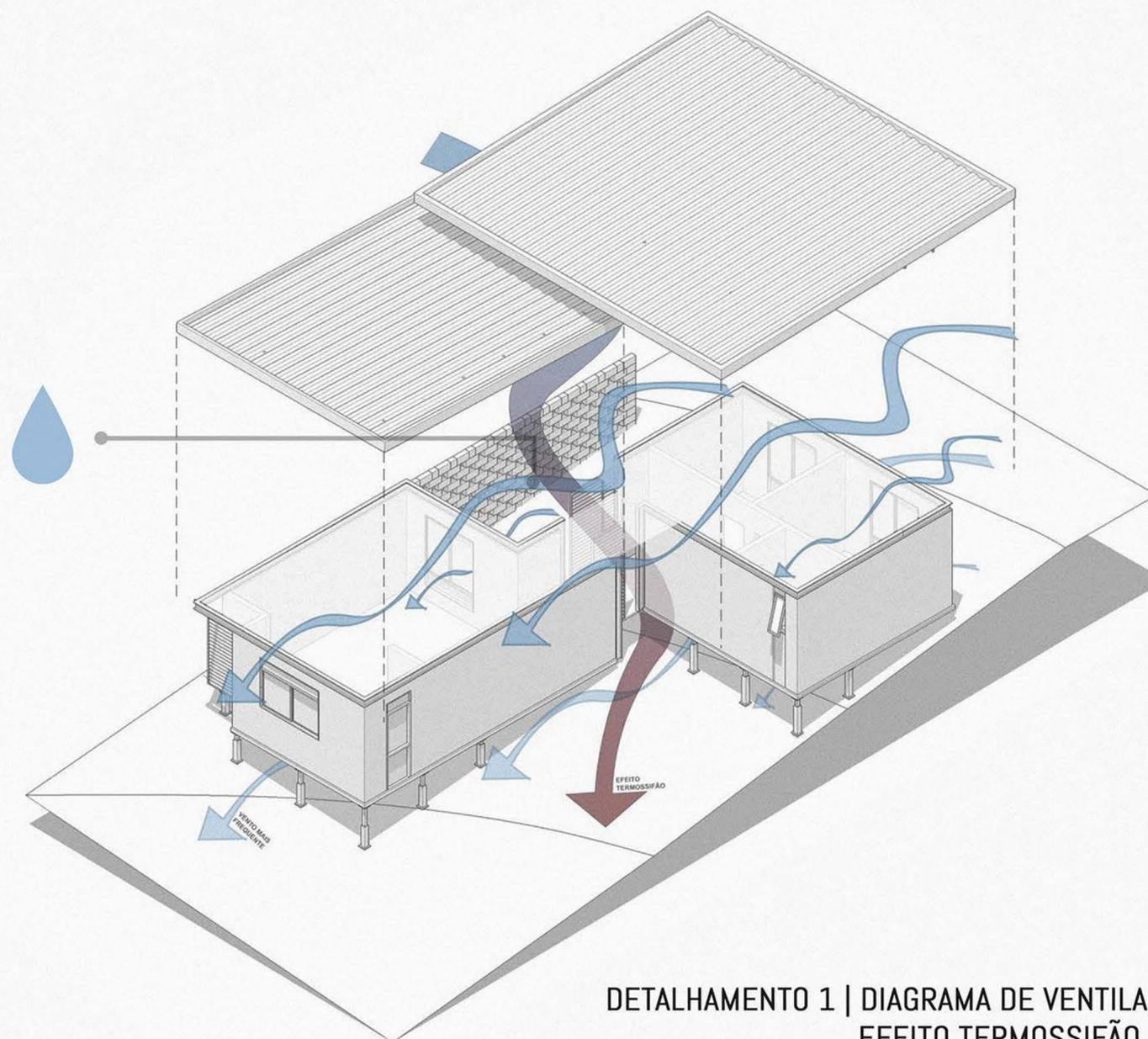
DADAS AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE GOIANIA, A NECESSIDADE DE VENTILAR OS AMBIENTES, DESLOCA-SE O PISO DO SOLO, BUSCANDO O RESFRIAMENTO DO MESMO, A COBERTURA DESLOCADA PUXA O AR QUE VEM DOS SENTIDOS DE REINANTE E DOMINANTE, FAZENDO-O CIRCULAR NOS AMBIENTES E PUXANDO O AR QUENTE PARA CIMA.

FORA OS DESLOCAMENTOS CRIADOS, GRANDES ABERTURAS, PROTEGIDAS DO SOL SÃO PROPOSTAS NOS AMBIENTES DE PERMANENCIA, BUSCANDO VENTILA-LO.

A SUBTRAÇÃO DOS BLOCOS NO VOLUME TOTAL DA EDIFICAÇÃO, ACABA POR GERAR DOIS PATIOS, UM COBERTO E OUTRO DESCOBERTO, ENTRE ESTES BLOCOS, UNIDOS PELAS ABERTURAS DO CORREDOR CENTRAL, ACABARAM POR RECEBEREM PRESSÕES DIFERENTES: MAIS BAIXAS NO COBERTO, POR ESTAR SITUADO NA FACHADA MENOS VENTILADA E MAIS RESFRIADA, SOMADO À LAMINA DE ÁGUA PRESENTE ALI; E MAIS ALTAS NO PATIO DESCOBERTO, POR ADMITIR MAIOR QUANTIDADE DE RADIAÇÃO SOLAR E RECORRENTE MAIOR TEMPERATURA.

ESTA DIFERENÇA DE PRESSÃO, DECORRENTE DA DIFERENÇA DE TEMPERADO, QUANDO CONECTADAS PELO CORREDOR CENTRAL, GERAM O EFEITO TERMOSSIFÃO, POSSIBILITANDO A TROCA E A RENOVAÇÃO DO AR POR ESTES MEIOS.

PRESENÇA DE LAMINA DE AGUA



DETALHAMENTO 1 | DIAGRAMA DE VENTILAÇÃO
EFEITO TERMOSSIFÃO